

Instituto Socioambiental

fonte: O Globo

class.: 2545

data: 19/4/85

pg.: 2

Presidente da Funai diz que há um mês está demissionário

JOSÉ PAULO TUPYNAMBÁ

BRASÍLIA — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Dinarte Nobre de Madeiro, está demissionário há um mês, conforme revelou ontem, em audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara dos Deputados. Ele disse que pediu demissão ao ministro Nelson Jobim em meados do mês passado.

Dinarte atribuiu seu pedido de demissão a problemas administrativos e funcionais que vem enfrentando, mas se recusou a relatá-los. O pedido coincide com a determinação do ministro de criar uma comissão externa para demarcação da área dos índios sulamissu, no município de Alto de Boa Vista, no Mato Grosso.

— Não há qualquer necessidade dessa comissão. A Funai tem atribuições para fazer a demarcação — respondeu Dinarte ao deputado Gilney Viana (PT-MT), autor do requerimento de sua convocação à comissão.

Segundo Dinarte, o ministro pediu que ele continuasse no cargo até que nomeasse novo presidente, o que até agora não aconteceu. Uma fonte do Ministério da Justiça disse que Jobim tem enfrentado forte pressão das bancadas de estados com grande quantidade de índios e garimpos — notadamente Roraima, Rondônia e Mato Grosso — para a nomeação de alguém menos comprometido com demarcações de terras indígenas.

O presidente da Funai demissionário disse que cinco áreas têm problemas políticos para demarcação. Além da região do sulamissu, citou as áreas de Baú e Apiteréu, no Pará, e Araguaia e Cicaí, no Maranhão.